

RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO FORMA DE METODOLOGIA DE ENSINO NO CONTEXTO REMOTO

Alice Batista Carvalho Bonfim¹
Silmara das Neves Alves²
Leônidas José da Silva Junior³
Luana Anastácia Santos de Lima⁴

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que os recursos midiáticos estão inseridos cada vez mais na vida dos estudantes, procuramos mostrar como o uso dos recursos audiovisuais foram implementados nas aulas de inglês da turma do 3º ano do Ensino Médio no contexto remoto. Buscaremos mostrar como desenvolvemos diferentes atividades utilizando séries, músicas, sites ou vídeos dentro de sala, e como relacionamos ao conteúdo de inglês englobando as habilidades preconizadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC – BRASIL, 2018). Com a visão de que é necessário despertar o interesse dos estudantes pela língua inglesa, foram utilizados recursos midiáticos que podem ser vistos como atrativos para os alunos. Com base na experiência de implantar uma interação acerca dos assuntos a serem desenvolvidos, apresentaremos exemplos de aulas expositivas dialogadas e como foi perceptível o nível de maior participação nas aulas e interesse nos temas propostos. A utilização de tecnologias e modelos de ensinos que incentivam a presença dos estudantes em sala atingindo de forma positiva no contexto de Ensino-aprendizagem.

¹ Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
alice.bonfim@aluno.uepb.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
silmara.alves@aluno.uepb.edu.br

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
luanalima.uepb@servidor.uepb.edu.br

⁴ Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
leonidas.silvajr@servidor.uepb.edu.br

METODOLOGIA -

Para desenvolvermos uma interação entre professores e alunos, aplicamos uma metodologia expositiva incentivando o diálogo dos estudantes com o conteúdo exposto. Inicialmente apresentamos para os alunos um episódio da série de animação *Love, Death & Robots* (2019) da plataforma de streaming *Netflix* abordando o título *Atendimento ao cliente* com o objetivo de explorar o *Speaking* e o contato com um novo vocabulário da língua inglesa. Exploramos também o uso de recursos midiáticos no decorrer das aulas com alguns videoclipes de artistas que estão em alta entre os mais jovens atualmente, além de utilizar vídeos interativos com dinâmicas práticas. Dividimos as aulas em sequência aplicando uma proposta de material a cada semana, desse modo provocamos uma discussão saudável entre os alunos, trabalhando o ponto de vista de cada um sobre a temática da aula, mostrando os pontos positivos de utilizar recursos midiáticos a favor da Educação. Ao trabalhar com a série relacionamos a proposta de Ensino com as habilidades da BNCC (2018) que possui a finalidade de: “Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.” (BRASIL, 2018, p. 494)

Seguimos também com o objetivo de trabalhar assuntos úteis para construção do plano de carreira de cada estudante, trabalhamos um vídeo do *YouTube* com os nomes de profissões em inglês no qual eles ouviam e repetiam a frase em inglês a fim de exercitar as habilidades “*Listening*” (ouvir) e “*Speaking*” (falar). Buscamos utilizar algumas séries relacionadas à profissões, juntamente com atividades práticas no site *Wordwall*⁵ onde os alunos precisaram relacionar a imagem com o nome de cada profissão, desenvolvendo assim o contato com o tema da aula e o inglês ao mesmo tempo, tomando como base a utilização da língua em diferentes contextos, assim como nos orienta a BNCC (2018): “Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus

⁵ WordWall. Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/21804494>

funcionamentos, para compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.” (BRASIL, 2018, p. 497)

REFERENCIAL TEÓRICO

Seguindo uma perspectiva de uma sala de aula mais inclusiva, com o intuito de que todos participassem das aulas, nos baseamos nas seguintes habilidades: “Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.” (BRASIL, 2018, p. 497) e “Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.” (BRASIL, 2018, p. 494) . Diante disso, buscamos levar para a sala de aula alguns recursos pedagógicos que se encaixavam nessas habilidades e que os alunos se sentissem atraídos pelo conteúdo, pois segundo Leffa (2009):

O trabalho do professor é sempre cercado de obstáculos, desde a falta de recursos materiais até uma possível resistência dos alunos. Para vencer esses obstáculos, é preciso contaminar os outros com o nosso entusiasmo. Trata-se essencialmente de processo de sedução movido pelo desejo. (LEFFA, 2009, p. 120).

Nesse sentido, procuramos levar alguns recursos midiáticos para as aulas a fim de que os educandos pudessem interagir mais nas aulas, pois “[...] Alunos não são meros repositórios de conhecimento ou de habilidades cognitivas, mas pessoas que constroem conhecimento mediante colaboração e participação” (LEFFA, 2009, p. 98).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na metodologia utilizada, podemos perceber durante as aulas que os alunos participavam mais, uma vez que estavam familiarizados com o que estava sendo exposto. Quando utilizamos uma série para estudar *vocabulário* por exemplo, se porventura o estudante assistir novamente um vídeo sobre o assunto, possivelmente

lembrará da aula que foi desenvolvida no Ensino Médio. Do mesmo modo, ao incentivá-lo a praticar as habilidades como ler, ouvir, escrever e falar, todas as vezes que ele se deparar com uma palavra nova existirá a curiosidade de aprender a pronunciar aquela palavra ou aprender a aplicação em uma frase específica.

Não obstante, levar esses recursos midiáticos prendeu mais a atenção do aluno, visto que, durante o ensino remoto as distrações acabam sendo ainda maiores, dessa forma, o professor precisa “disputar” a atenção do aluno com o videogame, com a TV, com o celular, etc., fazendo com que se torne ainda mais desafiadora a busca pela metodologia que se mostre eficaz para o ensino de língua inglesa. Ademais, o número de alunos mais participativos nas aulas aumentou consideravelmente, além do desempenho nas avaliações finais, que também melhorou significativamente com relação aos alunos que mais participavam das aulas.

Diante disso, é papel do professor buscar essa inovação para que a troca de ensino-aprendizagem seja proveitosa durante suas aulas; tais recursos não se limitam apenas à aula de explanação do conteúdo, como também para atividades de fixação de aprendizagem e, até mesmo, para atividades de nivelamento de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos concluir que o uso de novas tecnologias se faz necessário em certos momentos na sala de aula. Trazendo novos recursos e implementando de forma positiva durante as aulas, os educandos podem se sentir mais motivados para aprender.

Portanto, é imprescindível que o professor aplique esses novos recursos na sala de aula, sempre procurando adaptar com a realidade a qual se encontra e com a matéria que está lecionando. Desta forma, o aluno poderá se sentir mais atraído pelo conteúdo, além de se interessar mais pela disciplina a ponto de tornar-se mais participativo nas aulas e, acima de tudo, de aprender.

Palavras-chave: recursos midiáticos, tecnologias digitais, ensino, BNCC, recursos pedagógicos..

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento: – (primeira autora) Código de Financiamento: 88887.542558/2020.00, Código de Financiamento: 88887.542527/2020-00 (segunda autora), 8887.596215/2020-00 (à quarta autora).

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 151027/2020-0 ao terceiro autor.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministérios da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. LIMA, Diógenes Cândido de (org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.